

## CUIDADOS VETERINÁRIOS E INFEÇÃO PARASITÁRIA EM ANIMAIS DE COMPANHIA SEGUIDOS NUMA CLÍNICA MÉDICO-VETERINÁRIA

Ana Fradinho<sup>1</sup>; Maria Crespo<sup>1</sup>; Verónica Ribeiro<sup>1</sup>; Fernando Rosa<sup>2</sup> & Susana Cruz<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Santarém

<sup>2</sup>Instituto de Investigação Científica Tropical

<sup>3</sup>Ani-Vet – Clínica Médico Veterinária, Lda.

### RESUMO

O objetivo deste trabalho foi determinar as espécies animais que frequentam uma clínica médico-veterinária, os cuidados que os proprietários têm, os problemas mais frequentes e quais os métodos de prevenção utilizados. Pretendeu-se ainda avaliar a fauna parasitária presente em felídeos e canídeos seguidos na clínica.

Em 2011, acompanharam-se 133 casos clínicos e realizaram-se 113 inquéritos a donos de animais. Efetuaram-se recolhas de fezes, num total de 86 amostras, que foram sujeitas a análises coprológicas qualitativas pela técnica de Willis.

Os cães com idades entre >18 meses-6 anos, do sexo feminino, de raça pura, com porte pequeno e pelagem curta foram predominantes. Os felídeos com idade entre >18 meses-6 anos, do sexo feminino, pelagem curta e de raça indeterminada dominaram.

Prevaleceram as consultas de rotina e nestas as relacionadas com a sanidade. As patologias predominantes foram do foro digestivo, urinário e dermatológico. Em cirurgia salientaram-se as esterilizações.

Oito dos canídeos apresentaram ovos de Ascarididae, Ancylostomatidae e Trichuridae. *Ctenocephalides felis felis*, *Ixodes ventralloii* e *R. sanguineus* identificaram-se num gato e em três cães.

Verificou-se que cada vez mais os proprietários têm consciência da importância do bem-estar e saúde animal como forma de proteger a sua própria saúde, levando os animais ao médico-veterinário.

**Palavras-chave:** Cuidados médico veterinários; animais de companhia; infeção parasitária.

## **ABSTRACT**

This study aimed to identify the more frequent pets that attend a veterinary clinic, the owners care, the main issues affecting pets, and the followed preventive measures. Simultaneously, a parasitological evaluation was performed in felines and canines attending the clinic.

In 2011, 133 clinical cases were followed up and 113 enquiries performed to animal owners. Faeces were collected on pets examined in the clinic, with a total of 86 samples. Qualitative parasitological fecal analyses were performed.

Dogs, aged between > 18m-6a, female, purebreds, small size and short pelage were predominant. Relatively to the cats, prevailed age between > 18m-6a, female sex, indeterminate race and short pelage.

Routine visits prevailed and inside this, the appointments for sanitary issues were superior. The most frequent pathologies observed were related to the digestive and urinary systems and skin. In surgery, sterilizations were more frequent.

In 8 dog faeces Ascarididae, Ancylostomatidae and Trichuridae eggs were identified.

*Ctenocephalides felis felis* and *Ixodes ventralloi* and *R. sanguineus* were identified in three dogs and one cat.

This study emphasized that owners are aware of animal welfare and animal health as a way of protection of their own health, and use to take their pets more often to a vet.

**Keywords:** Veterinary care; pets; parasitic infection.

## **INTRODUÇÃO**

Os cuidados de higiene e sanidade são medidas preventivas muito importantes para o bem-estar animal e proteção da saúde pública. Neste contexto, o médico-veterinário e as clínicas que atualmente oferecem uma grande variedade de serviços, representam um papel fundamental na relação, Homem, animal e meio ambiente. Assim, o objetivo deste trabalho foi determinar as espécies animais que mais frequentam uma clínica médico-veterinária, os cuidados que os proprietários têm, os problemas mais frequentes e quais os métodos de prevenção utilizados. Pretendeu-se ainda avaliar a fauna parasitária presente em felídeos e canídeos seguidos na clínica.

## **METODOLOGIA**

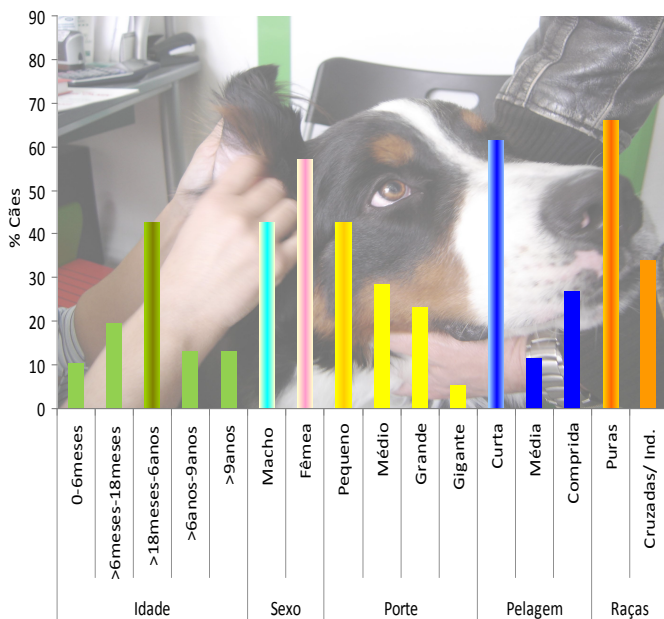
O estudo realizou-se entre fevereiro e junho de 2011, tendo-se acompanhado 133 casos clínicos e a realização de 113 inquéritos aos proprietários (alguns dos proprietários possuíam mais do que um animal).

Efetuaram-se recolhas de fezes, num total de 86 amostras (78 de cães/8 de gatos), que foram sujeitas a análises coprológicas qualitativas pelas técnicas de Willis e de sedimentação espontânea. Realizaram-se ainda colheitas de ixodídeos em quatro animais (um felídeo e três canídeos) e a sua identificação baseou-se em Walker, Keirans & Horak (2000).

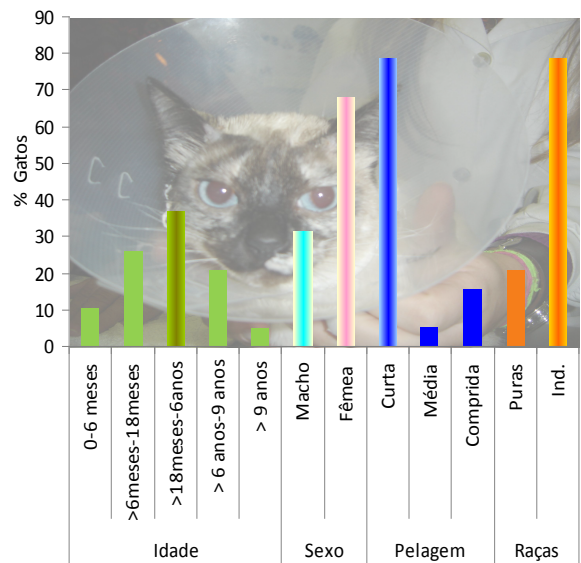
## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após análise das respostas ao inquérito, verificou-se que a maioria dos proprietários, tinha idade compreendida entre 21-40 anos (50,44%), era do sexo feminino (57,52%), tinha estudos superiores (43,36%) e residia em Santarém (79,65%).

Em relação aos animais, sobressaíram os canídeos (84,21%), dos quais a maioria tinha idade compreendida entre >18 meses-6 anos (42,86%), era do sexo feminino (57,14%), de raça pura (66,07%), com porte pequeno (42,86%) e pelagem curta (61,61%) (**Fig. 1**). Relativamente aos felídeos igualmente predominaram a idade entre >18 meses-6 anos (36,84%), o sexo feminino (68,42%) e a pelagem curta (78,95%), mas de raça indeterminada (78,95%) (**Fig. 2**).



**Figura 1** – Caracterização dos canídeos observados.



**Figura 2** – Caracterização dos felídeos observados.

Dos novos animais de companhia observados, 50,00% tinham idade compreendida entre > 6m-18m e os outros entre > 18m-6a; situação idêntica observou-se em relação ao sexo.

Prevaleceram as consultas de rotina (67,67%) e dentro destas as de sanidade foram superiores (65,17%) (**Figs. 3 e 4**). Nos tratamentos predominou o uso de medicamentos (86,36%), com valores mais altos para os produtos injetáveis (59,09%). As patologias mais observadas foram do foro digestivo, urinário e dermatológico, com 21,43%, cada (**Fig. 5**). Em cirurgia salientaram-se as esterilizações (75,00%) (**Fig. 6**).

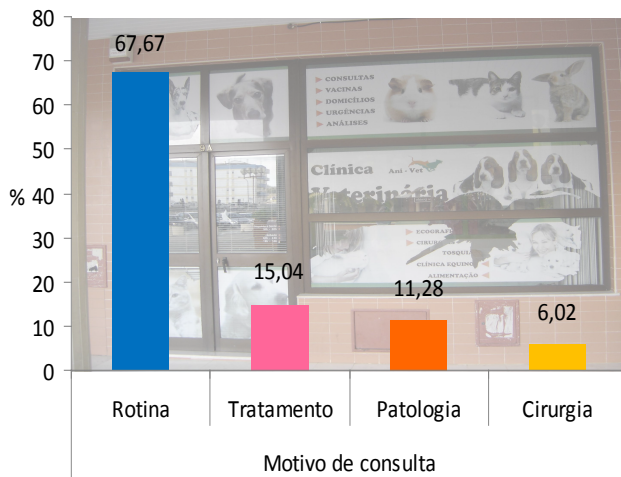


Figura 3 – Motivo de consulta.

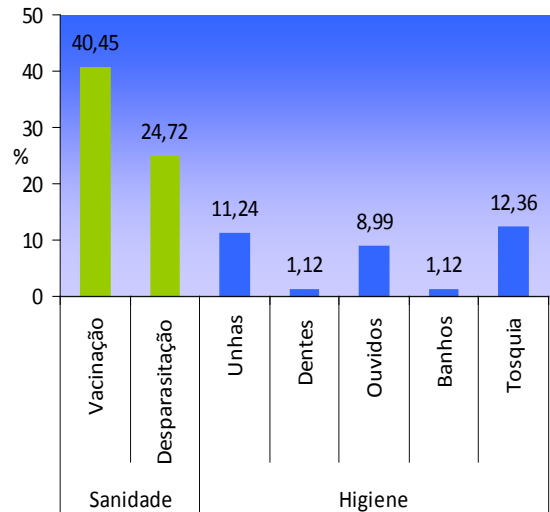


Figura 4 – Rotinas em sanidade e higiene.

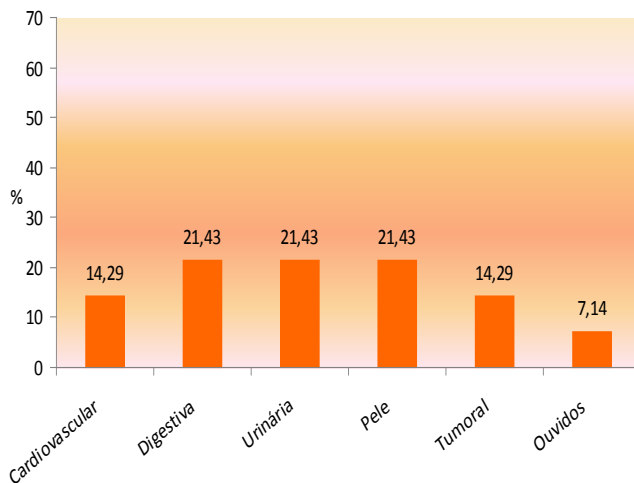


Figura 5 – Patologias diagnosticadas.

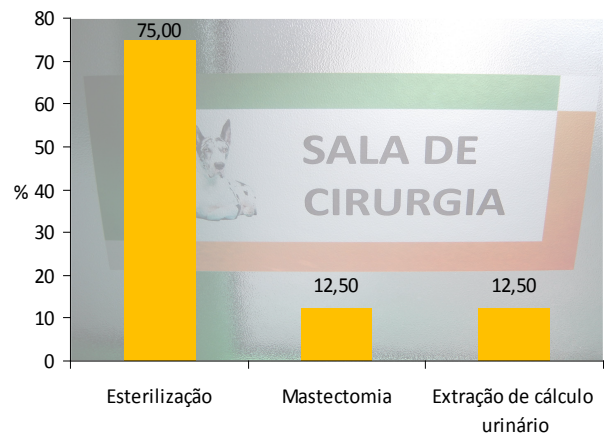


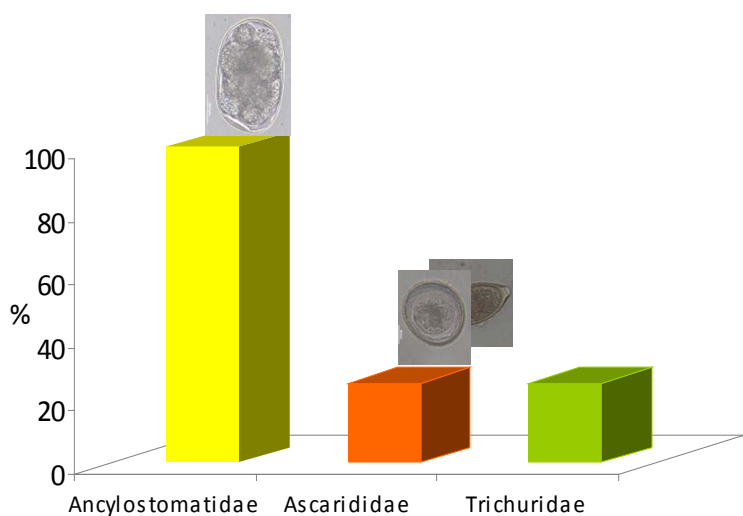
Figura 6 – Cirurgias praticadas.

Relativamente ao estudo parasitário, observou-se que do total das 86 amostras de fezes de canídeos e felídeos que foram sujeitas a análises, apenas 9,30% (oito amostras) foram positivas, o que leva a crer que os animais são desparasitados de modo correto e os seus proprietários estão devidamente informados pelo médico-veterinário.

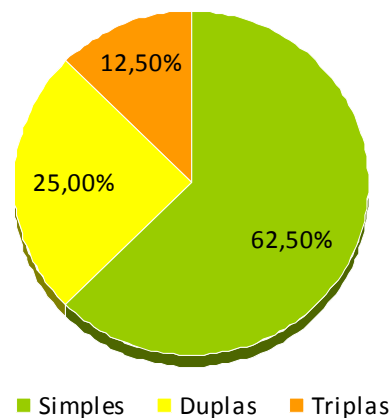
As amostras de felinos não apresentaram qualquer forma de eliminação parasitária e oito dos canídeos (10,26%) eliminaram ovos de *Ancylostomatidae* (100%), de *Ascarididae* (25,00%) e de *Trichuris* sp. (25,00%) (Fig. 7).

As maiores prevalências e diversidade parasitária foram observadas em canídeos com idade compreendida entre os 18 meses e os seis anos, com a presença dos três tipos

de ovos identificados. As amostras de fezes positivas mostraram a existência de infecções simples, por Ancylostomatidae (62,50%), de infecções duplas (25,00%) e uma infecção tripla (Fig. 8).



**Figura 7** - Tipo de ovos eliminados nas fezes de canídeos e distribuição por amostras positivas.



**Figura 8** – Associações parasitárias.

Um estudo anterior, realizado na mesma clínica, obteve maiores prevalências (24,43%) e diversidade parasitária superior, com a identificação de mais três espécies de parasitas (Taeniidae, *D. caninum* e *Isospora* sp.). No entanto, contrariamente ao estudo atual, não se registaram infecções triplas e as maiores prevalências foram para Ascarididae, porque houve um predomínio de observações em animais muito jovens (Cruz, 2007).

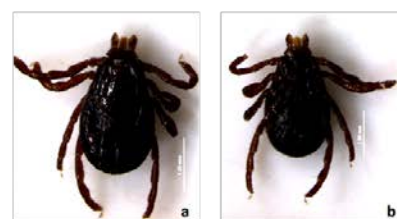
Dos 78 cães onde se efetuou o estudo parasitário, apenas em três (3,85%) se observaram ectoparasitas, tendo-se identificado as espécies *Ctenocephalides felis felis* (Fig. 9), *Ixodes ventraloi* (Fig. 10) e *Rhipicephalus sanguineus* (Fig. 11). A carga parasitária foi de seis exemplares, três machos e três fêmeas para *R. sanguineus*, uma fêmea de *I. ventraloi* e acima de 100 exemplares para *C. felis felis*.



**Figura 9** - *Ctenocephalides felis felis*: morfologia da fêmea (a) e do macho (b).



**Figura 10** – Fêmea de *I. ventraloi*: face dorsal/rostrum (a); face ventral/ sulco anal (b).



**Figura 11** – *R. sanguineus* fêmea: face dorsal (a) e ventral (b).

Nos gatos, somente num (12,50%) se colheu um exemplar macho de ixodídeo, tendo-se identificado igualmente, *R. sanguineus*.

Espécies do grupo *R. sanguineus* e *Ixodes ventralloii* foram já referidas em canídeos do Concelho de Santarém (Rosa *et al.*, 2006), e as prevalências (65,25%) e cargas parasitárias (média de 8,88/animal) foram muito mais elevadas do que as observadas presentemente (3,49%; média de 4/animal).

*C. felis felis* é uma espécie cosmopolita, que no nosso país, incluindo a região de estudo, já foi identificada, por ordem decrescente de frequência, no cão, na raposa, no Homem, no gato, no ouriço cacheiro, no rato e no coelho doméstico (Ribeiro, 2007).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se pois considerar que cada vez mais os proprietários têm consciência da importância do bem-estar e saúde animal como forma de proteger a sua própria saúde, levando os animais ao médico-veterinário e contribuindo assim, para uma menor contaminação parasitária ambiental e para uma convivência mais saudável.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Cruz, S. (2007). *Sanidade e cuidados gerais em canídeos*. Trabalho de fim de curso para obtenção do grau de licenciatura em Engenharia da Produção Animal. Santarém: Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Santarém. 69 pp.

Ribeiro, H. (2007). Lista anotada das pulgas de Portugal (Continente, Açores e Madeira) (Insecta: Siphonaptera). *Fauna Entomológica de Portugal*, 4, 1-49. ISSN 0873-5417.

Rosa, F., Crespo, M. V., Ferreirinha, D., Morgado, M., Madeira, M., Santos-Silva, M. S., Santos, A. & Sousa, R. (2006). Ticks on dogs and its role as vectors/intermediate hosts Ribatejo and Oeste/Vale do Tejo, Portugal. *Proceedings of International Congress of Parasitology, Glasgow, Scotland*, 567-570, Medimond S.r.l. (G806C0974).

Walker, J. B., Keirans, J. E. & Horak, I. G. (2000). *The genus Rhipicephalus (Acari, Ixodidae). A guide to the brown ticks of the world*. Cambridge University Press, UK. 643 pp.